

CINE CÊNICO: UMA AÇÃO DE EXTENSÃO

Marcus Villa Góis¹; Tauanne Gazoso Lacerda²

UEMS – Artes Cênicas e Dança, Campo Grande-MS. E-mail: villagois@hotmail.com

¹ - Professor Doutor em Artes Cênicas; ²PIBEX/UEMS

RESUMO

Este trabalho se propõe a apresentar o projeto de extensão Cine Cênico, seus resultados e sua metodologia. Esta é uma atividade cineclubista que ocorreu quinzenalmente, aos sábados no auditório da Escola Estadual Hércules Maymone no ano de 2013. Tem como objetivo fazer desse espaço um polo cultural com atividades contínuas, estabelecer um diálogo entre a academia e a comunidade externa e fomentar as Artes Cênicas na Cidade de Campo Grande. A programação foi divulgada oralmente e via e-mail e redes sociais. Em cada encontro após a exibição dos filmes foi realizado um debate com mestres e doutores convidados de diferentes campos de conhecimento. Cada um deles contribui com um artigo aonde compartilharam suas pesquisas e apontamentos sobre as questões que são ativadas através dos filmes exibidos. Normalmente foram três ou quatro debatedores e mais o mediador do debate. Foi realizada por nós uma lista de filmes temáticos de teatro e dança e também estudos teóricos de pensadores teatrais. Conseguimos durante esse período realizar encontros contínuos com a participação de um público pequeno, mas heterogêneo e participativo.

Palavras-chave: Cinema. Diálogo. Interdisciplinaridade.

Introdução

O projeto de extensão Cine Cênico é uma atividade contínua e cultural que possui como principal objetivo promover um diálogo entre a academia e a comunidade externa. Essa proposta prevê as exibições de obras cinematográficas seguidas de debate. Visando uma prática interdisciplinar convidamos para os encontros profissionais de áreas distintas. Cada um deles aponta um aspecto diferente da obra exibida de acordo com sua área de pesquisa. Além da explanação dos debatedores, os participantes também tem espaço para compartilhar suas observações e fazer perguntas. É um evento que possibilita a apreciação de obras clássicas de caráter não comercial e a troca de conhecimento entre os participantes.

Material e método

Nossa atividade cineclubista consiste na exibição de um filme quinzenalmente seguido de debate. Para que o encontro ocorra é necessário agendar a sala do auditório da Escola Estadual Hércules Maymone, convidar os debatedores e divulgar o cartaz que criamos para cada encontro que contém o endereço, o horário e as informações do filme.

Os debatedores que convidamos são profissionais de distintas áreas. Cada um deles teve de contribuir com um artigo e teve vinte minutos para explicar seu ponto de vista dentro de suas pesquisas a partir das questões que giram em torno da obra exibida. Normalmente são três ou quatro debatedores e mais o mediador do debate. Os artigos escritos deviam ter quatro páginas e irão ser organizados pelos mediadores em capítulos para compor um livro.

Após a explanação de todos os convidados é aberto o diálogo com os participantes que também contribuem com seus comentários fomentando a reflexão e os questionamentos que giram em torno dos aspectos abordados no campo da psicologia, da estética da cena ou de estudos relacionados diretamente ao filme.

Durante o evento passamos uma lista de presença para disponibilizar os certificados de participação. Também fazemos registro fotográfico dos encontros realizados.

A organização do evento conta com a colaboração da professora Ednéia Albino Nunes Cerchiari que, em parceria com a SPMS, Sociedade Psicanalítica de Mato Grosso do Sul, convida um psicólogo para debater o filme.

Relação de filmes

Os filmes escolhidos fazem parte de uma relação que criamos, mas que está sempre em permanente atualização. Sem essa pesquisa constante de novos títulos não teria sido possível alcançar nossos objetivos, e certamente esses filmes servirão de base a outros projetos com a mesma temática. Todos os filmes que já exibimos e que ainda exibiremos no Cine Cênico foram e serão retirados dessa relação. Esta lista é organizada pelo título do filme, ano de lançamento, duração, diretor, atores e a referência que justifica a escolha de cada filme que selecionamos de acordo com o assunto.

TÍTULO	ANO	DUR	DIRETOR	ATORES	REFERÊNCIA
A Dama das Camélias	1936	104	George Cukor	Greta Garbo, Robert Taylor	Realismo, Alexandre Dumas
A Dama das Camélias	1921	70	Ray C. Smallwood	Alla Nazimova, Rodolfo Valentino	Realismo, Alexandre Dumas (mudo)
A Dança – Ballet de Ópera de Paris	2009	152	Frederick Wiseman	Emilie Cozette, Aurélie Dupont, Dorothee G	Dança, Ballet
A Estrada, La Strada	1954	102	Federico Fellini	Anthony Quinn, Giulietta Masina	Circo, teatro de rua
A Falecida	1965	95	Leon Hirszman	Fernanda Montenegro, Paulo Gracindo	Nacional, Nelson Rodrigues
A Infância de Gorki - Detstvo Gorkogo	1938	95	Mark Donskoy	Aleksei Lyarsky, Varvara Massalitin, Mikhail	Realismo, Gorki
A megera Domada	1967	116	Franco Zeffirelli	Elizabeth Taylor,	Shakespeare

				Richard Burton	
A Morte do Caixeiro Viajante	1985	130	Volker Schlöndorff	Dustin Hoffman, Kate Reid, Jonh Malkovich	Realismo, Artur Miller
A Navalha na Carne	1969	90	Braz Chediak	Jece Valadão, Glauce Rocha, Emiliano Queiroz	Nacional, Plínio Marcos
A Ópera dos 3 Vinténs	1931	110	Georg Wilhelm Pabst	Rudolf Forster, Carola Neher, Reinhold Schünzel	Bertolt Brecht
A Ópera dos 3 Vinténs		67	Giorgio Strelor		Bertolt Brecht, Documentário
A Paixão de Joana D'Arc	1928	96	Carl Th. Dreyer	Maria Falconetti, Artaud,	Expressionismo , Artaud
A Piece of Monologue	2002	19	Robin Lefevre	Stephen Brennan	Absurdo, Beckett
A tempestade	1979	95	Derek Jarman	Peter Bull, David Meyer	Shakespeare
A Tragédia de Macbeth	1971	140	Roman Polanski	Jon Finch, Francesca Annis	Shakespeare
A Última Gravação de Krapp	2002	60	Atom Egoyan	John Hurt	Absurdo, Beckett
A Última Tempestade, Prospero's Book	1991	120	Peter Greenaway	John Gielgud, Michel Clark, Isabelle Pasco	Shakespeare, A Tempestade
A viagem do Capitão Tornado	1990	132	Ettore Scola	Vincent Perez, Massimo Troisi, Emmanuelle Béart	Renascimento, Commedia dell'Arte
A Vida de Bertolt Brecht	2006	88	Joachim Lang		Brecht, Documentário
Antígona	1992	95	Huillet & Straub	Astrid Ofner, Ursula Ofner, Werner Hehm	Tragédia Grega, Bertold Brecht
Artistas na Cúpula do Circo Perplexos	1968	104	Alexander Kluge	Hannelore Hoger, Sigi Graue, Alfred Edel	Circo
As Aventuras de Moliere	2007	120	<i>Laurent Tirard</i>	Romain Duris, Fabrice Luchini, Laura Morante	Renascimento ,Moliere
Ascensão e Queda na cidade de Mahagonny		133	Brecht, Kurt Weill	Audra McDonald, Patti LuPone, Anthony Griffey	Bertolt Brecht, Opera
Ato sem Palavras I	2002	15	Karen Reisz	Sean Foley	Absurdo, Beckett
Ato sem Palavras II	2002	10	Enda Hughes	Marcello Magni, Pat Kinevane	Absurdo, Beckett
Billy Elliot	2000	110	Stephen Daldry	Jamie Bell, Jean Heywood, Jamie Draven	Dança
Boca de Ouro	1963	102	Nelson Pereira dos Santos	Jece Valadão, Odete Lara, Daniel Filho	Nacional , Nelson Rodrigues
Bonitinha mas ordinária	1981	105	Braz Chediak	Lucelia Santos, José Wilker	Nacional, Nelson Rodrigues
Bonitinha mas ordinária	1963	101	J. P. de Carvalho	Jece Valadão, Odete Lara,	Nacional, Nelson Rodrigues
Breath	2002	2	Damien Hirst		Absurdo, Beckett
Canção de Baal	2008	77	Helena Ignez	Carlos Carega, Simone Spoladore, Felipe Kannenb.	Bertolt Brecht
Carlitos no Teatro – a Night in the Show	1915	18	Charles Chaplin	Charles Chaplin	Teatro, Mudo, sem legenda

Carmem	1983	102	Carlos Saura	Antonio Gades, Laura del Sol, Paco de Lucia	Dança Flamenco
Casanova de Fellini	1976	150	<i>Federico Fellini</i>	Donald Sutherland, Tina Aumont, Cicely Browne	Renascimento
Casanova e a Revolução La Nuit de Varenn	1982	122	<i>Ettore Scola</i>	Jean-Louis Barraul, Nicolas Edmé, Marcello Mastroian	Renascimento
Catastrophe	2002	6	David Mamet	Harold Pinter, Rebecca Pidgeon, John Gielgud	Absurdo, Beckett
Cesar deve Morrer	2012	73	Paolo e Vittorio Taviani	Salvatore Striano, Cosimo Rega, Giovanni Arcuri	Montagem de Julio Cesar Shakespeare
Come and Go	2002	8	John Crowley	Paola Dionisotti, Anna Massey, Sian Phillips	Absurdo, Beckett
Cyrano de Bergerac	1990	137	Jean-Paul Rappeneau	Gerard Depardieu, Anne Brochet	Renascimento, Edmond Rostand
Cyrano de Bergerac	1950	112	Michael Gordon	José Ferrer, Mala Powers	Renascimento, Edmond Rostand
Dias Felizes	2002	77	Patricia Rozema	Rosallen Linehan, Richard Johnson	Absurdo, Beckett
Dogville	2003	177	Lars Von Trier	Nicole Kidman, Harriet Andersson	Teatro
Dois Perdidos numa noite Suja	1970	67	Braz Chediak	Emiliano Queiroz, Nelson Xavier	Nacional, Plinio Marcos
Dois Perdidos numa noite Suja	2002	100	José Joffily	Débora Falabella, Roberto Bom Tempo	Nacional, Plinio Marcos
Edipo Rei	1967	104	Pier Paolo Pasolini	Silvana Mangano, Franco Citti, Alida Valli	Tragédia Grega
Eduardo II	1991	90	Derek Jarman	Steven Waddington, Kevin Collins	Shakespeare, Christopher Marlowe
Eles não usam Black-Tie	1981	122	Leon Hirszman	Gianf. Guarnieri, F. Montenegro, C. Alberto Riccelli	Nacional, Gianfrancesco Guarnieri
Ensaio de Orquestra	1978	70	Federico Felini	Balduin Baas, Clara Colosimo, Elizabeth Labi	Expressionismo, Karl Valentim
Esperando Godot	2002	113	Mivhael Lindsay- Hogg	Barry McGovern, Johnny Murphy, Alan Stanford,	Absurdo, Beckett
Eu e Orson Welles	2008	114	Richard Linklater	Zac Efron, Claire Danes, Christian McKay, Ben Chap	Teatro
Fale com ela	2002	109	Pedro Almodóvar	Javier Cámara, Dario Grandinetti, Leonor Watling	Dança, Pina Baush
Fim de Partida	2002	81	Conor McPherson	Michael Gambon, David Thewlis	Absurdo, Beckett
Footfalls	2002	27	Walter Asmus	Susan Fitzgerald, Joan O'Hara	Absurdo, Beckett
Funny Bones	1995	122	Peter Chelsom	Oliver Platt, Lee Evans, Richard Griffiths, J. Lewis	Circo

Hamlet	1996	232	Kenneth Branagh	Kenneth Branagh, Kate Winslet	Shakespeare
Hamlet	1948	146	Laurence Olivier	Laurece Olivier, Jean Simmons	Shakespeare
Hamlet	2009	183	Gregory Doran	David Tennant, Penny Downie	Shakespeare
Henrique V	1989	137	Kenneth Branagh	Emma Thompson, Christian Bale, Brian Blessed	Shakespeare
Io, Don Giovanni	2009	121	<i>Carlo Saura</i>	Lorenzo Balducci, Lino Guanciale, Emilia Verginelli	Renascimento, Mozart
Jasão e os Argonautas	1963	104	Don Chaffey	Todd Armstrong, Nancy Kovack	Tragédia grega, Mito de Medéia
Kuhle Wampe	1932	68	Slatan Dudow	Hertha Thiele, Ernst Busch, Martha Wolter	Bertolt Brecht
La coquille et le clergyman	1928	28	Germaine Dulac	Alex Allin, Genica Athanasiou, Lucien Bataille	Expressionismo, Roteiro: Artaud
Longa Jornada Noite adentro	1962	170	Sidney Lumet	Katharine Hepburn, Dean Stockwell	Realismo, O'Neill
Lope	2010	106	Andrucha Waddington	Alberto Ammann, Leonor Watling, Pilar Ayala	Lope de Vega, Séc. Ouro Espanhol
Macbeth	1948	114	Orson Welles	Orson Welles, Jeanette Nolan	Shakespeare
Madame Butterfly	1993	100	David Cronenberg	Jeremy Irons, John Lone, Barbara Sukowa	Ópera de Pequim
Maria Esther Danças na Africa	1978	30	José Agripino de Paula		Dança regional
Maria Stuart	1936	124	John Ford	Katharine Hepburn, Fredric March, Florence Eldrig	Romantismo, Schiller
Mary Stuart, rainha da Escocia	1972	128	Charles Jarrott	Vanessa Redgrave, Glenda Jackson, Ian Holm	Romantismo, Schiller
Maxixe – A dança perdida	1980	32	Alex Viany		Dança Regional
Medéia	1969	106	Pier Paolo Pasolini	Maria Callas, Giuseppe Gentili	Tragédia Grega
Medéia	1988	76	Lars Von Trier	Udo Kier, Kirsten Olesen	Tragédia Grega
Moliere	1909	20	Léonce Perret	André Bacqué, Abel Gance, René d'Auchy	Renascimento, Moliere, Biografia
Moscou	2009	77	Eduardo Coutinho	Eduardo Coutinho, Enrique Diaz, Antônio Édson	Realismo, Tchekov, 3 irmãs, Galpão
Muito Barulho por Nada	1993	111	Kenneth Branagh	Emma Thompson, Denzel Washingt, K. Reeves	Shakespeare
Noites de Circo, Gycklarnas Afton	1953	92	Ingmar Bergman	Ake Grönberg, Harriet Andersson, Hasse Ekman,	Circo
Nosferatu	1922	94	F.W. Murnau	Max Schreck, Gustav, Greta	Espressionismo

				Schröder	
Not I	2002	15	Neil Jordan	Julianne Moore	Absurdo, Beckett
Notas sobre o circo	1966	12	Jonas Mekas		Circo, Imagens
O Auto da Compadecida	2000	104	<i>Guel Arraes</i>	Matheus Nachterg, Selton Mello, Denise Fraga	Nacional, Ariano Suassuna
O Avarento	1990	108	<i>Tonino Cervi</i>	Alberto Sordi, Laura Antonelli, Christopher Lee	Renascimento, Moliere
O Baile	1983	110	Ettore Scola	Étienne Guichard	Dança
O Beijo no Asfalto	1980	78	Bruno Barreto	Tarcísio Meira, Daniel Filho, Ney Latorraca	Nacional, Nelson Rodrigues
O Boulevard do Crime, Enfants du Paradis	1945	190	Marcel Carné	Pierre Brasseur, Claire Reine, Jean- Louis Barrault	Romantismo, Circo, Paris 1830
O Burguês Fidalgo	2005	210	<i>Martin Fraudreau</i>		Renascimento , Moliere
O Circo	1928	71	Charles Chaplin	Chaplin, Henry Bergman, Tiny Sandford	Circo
O Circo	1965	27	Arnaldo Jabor		Circo, documentário
O Circo Borboleta	2009	20	Joshua Weigel	Eduardo Verástegui, Nick Vujicic, Doug Jones	Circo
O Fantasma da Ópera	1925	116	Rupert Julian	Lon Chaney, Mary Philbin, Norman Kerry	Teatro Musical
O Fantasma da Ópera	1943	92	Arthur Lubin	Nelson Eddy, Susanna Foster, Claude Rains	Teatro Musical
O Fantasma da Ópera	2004	141	Joel Schumacher	Gerard Butler, Emmy Rossum, Patrick Wilson	Teatro Musical
O Judas em Sábado de Aleluia	1947	35	Humberto Mauro	Atores do Radio teatro da Mocidade	Martins Penna
O Lamento da imperatriz	1990	73	Pina Baush	Mariko Aoyama, Anne M. Benati, Bénédictte Billet	Dança, Pina Baush
O Mahabharata	1989	325	Peter Brook	Erika Alexander, Maurice Bénichou, Amba Bihler	Peter Brook
O Mercador de Veneza	2004	130	Michael Radford	Lynn Collins, Jose. Fiennes, Jeremy Irons, Al Pacino	Shakespeare
O Pagador de Promessas	1962	98	Anselmo Duarte	Leonardo Villar, Gloria Menezes	Nacional, Dias Gomes
O Teatro – The Play House	1921	22	Buster Keaton Edw. Clin	Buster Keaton. Edward F. Cline, Virginia Fox	Teatro
O Teatro Segundo Antunes Filho	2002	317	Amílcar Claro	Alberto Guzik, Antunes Filho, Cacá Carvalho	Documentário
Ohio Impromptu	2002	11	Charles Sturridge	Jeremy Irons	Absurdo, Beckett
Opera do Malandro	1985	107	Ruy Guerra	Edson Celulari, Claudia Ohana, Elba Ramalho	Brecht
Os Irmãos Marx no circo	1939	87	Edward Buzzell	Groucho Marx, Chico Marx, Harpo	Circo

				Marx	
Os Palhaços, I Clown	1971	92	Federico Fellini	Fellini, Chalie Rivel, Annie Fratel, Pierre Étaix,	Circo, palhaço
Os Sete Gatinhos	1980	105	Neville D'Almeida	Antônio Fagundes, Ana Maria Magalhães	Nacional, Nelson Rodrigues
Othello	1995	125	Oliver Parker	Laurence Fishburn, Irene Jacob, Kenneth Branagh	Shakespeare
Pina	2011	106	Win Wenders	Pina Baush, Regina Advento	Dança, Pina Baush
Play	2002	16	Anthony Minghella	Alan Rickman, Kristin Thomas, Juliete Stevenson	Absurdo, Beckett
Primeiros filmes Etnográficos. Danças.	1938	27	Mario de Andrade		Dança regional
Quem tem medo de Virginia Woolf	1966	130	Mike Nichols	Elizabeth Taylor, Richard Burton, George Segal	Realismo, Edward Albee
Querô	2007	80	Carlos Cortez	Leandro Carvalho, Eduardo Chagas, Milhen Cortaz	Nacional, Plínio Marcos
Rei Lear	1983	158	Michael Elliott	Laurence Olivier, Colin Blakely	Shakespeare
Rei Lear	1987	90	Jean-Luc Godard	Woody Allen, Julie Delpy	Shakespeare
Rei Lear da Inglaterra, Korol Lir	1971	139	Grigori Kozintsev	Yuri Yarvet, Elsa Radzinya, Galina V	Shakespeare, Rei Lear
Ricardo III	1995		Richard Loncraine	Ian McKellen, Annette Bening,	Shakespeare
Ricardo III – Um Ensaio	1996	112	Al Pacino	Al Pacino, Alec Baldwin, Kevin Spacey	Shakespeare
Rockaby	2002	14	Richard Eyre	Penelope Wilton	Absurdo, Beckett
Romeu e Julieta	1997	29	Peter Balderstone	Russell Jackson, Robert Smallwood	Documentário
Romeu e Julieta	1968	138	Franco Zeffirelli	Leonard Whiting, Olivia Hussey	Shakespeare
Rosencrantz e Guildenstern estão Mortos	1990	113	Tom Stoppard	Gary Oldman, Tim Roth	Shakespeare, Hamlet
Rough for Theatre I	2002	18	Kieron J. Walsh	Milo O'Shea, David Kelly	Absurdo, Beckett
Rough for Theatre II	2002	28	Katie Mitchell	Timothy Spall, Jim Norton, Hugh O'Brien	Absurdo, Beckett
Shakespeare apaixonado	1998	123	Jonh Madden	Gwyneth Paltrow, Joseph Fiennes	Shakespeare coletânea
Sonhos de Uma Noite de Verão	1999	116	Michael Hoffman	Kevin Kline, Michele Pfeiffer, Rupert Everett	Shakespeare
Sonhos em movimento: nos passos de...	2010	89	Rainer Hoffmann, A. Linsel	Pina Baush, Bénédicct Billet, Josephine A. Endicott	Dança, Documentário, Pina Baush
Sonhos Eróticos numa Noite de Verão	1982	88	Woody Allen	Woody Allen, Mia Farrow, José Ferrer	Shakespeare recriação
Tango	1998	117	Carlos Saura	Miguel Ángel Sola, Cecilia Narova,	Dança Tango

				Mia Maestro	
Tartufo	1925	62	F. W. Murnau	Hermann Picha, Rosa Valetti, Andre Mattoni	Renascimento, Moliere
Teatro em Transe, Um filme em 14 partes	1981	91	Rainer Werner Fassbinder	Yoshi Oida	Teatro, documentário
That Time	2002	19	Charles Garrad	Niall Buggy	Absurdo, Beckett
Theatro Amazonas	1999	38	Sharon Lockhart		Teatro, recepção
Tiros na Broadway	1994	99	Wood Allen	John Cusack, Jack Warden, Tony Sirico	Teatro, dramaturgia
Toda a nudez será castigada	1973	102	Arnaldo Jabor	Paulo Porto, Darlene Gloria	Nacional, Nelson Rodrigues
Todas as Manhãs do Mundo	1991	114	Alain Corneau	Jean-Pierre Marielle, Gerard Depardieu	Renascimento, Músicas
Tudo sobre minha mãe	1999	101	Pedro Almodóvar	Cecilia Roth, Marisa Paredes, Penélope Cruz	Realismo, Um Bonde Chamado Desejo
Uma Rua Chamada Pecado A Streetcar Named Desire	1951	125	Elia Kazan	Vivien Leigh, Marlon Brando, Kin Hunter	Realismo, Tennessee Williams, Um Bonde Chamado Desejo
Vestido de Noiva	2006	110	Joffre Rodrigues	Marília Pera, Simone Spoladore, Leticia Sabatela	Nacional, Nelson Rodrigues
What Where	2002	12	Damien O'Donnell	Sean McGinley, Gary Lewis	Absurdo, Beckett
Woyzeck	1994	93	János Szász	Lajos Kovács, Diana Vacuru, Éva Igó	Expressionismo, Georg Büchner
Woyzeck	1979	79	Werner Herzog	Klaus Kinski, Eva Mattes	Expressionismo, Georg Büchner

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Fizemos reuniões para a discussão teórica de pensadores teatrais. Os três textos estudados foram fichados durante o processo. Após os fichamentos apresentaremos os filmes debatidos, os cartazes usados na divulgação e os respectivos debatedores.

Fichamentos

1 - BIÃO, Armindo. Um léxico para a etno cenologia: proposta preliminar (2007). In: Etno cenologia e a cena baiana: textos reunidos. Salvador: P&A Gráfica e Editora, 2009.

A etno cenologia tem uma perspectiva transdisciplinar. Trata-se da busca em conhecer o novo, o diferente, a partir da abordagem de um objeto que se quer conhecer, estabelece-se uma investigação daquilo que consiste o seu interior e também o discurso do entorno desse objeto.

Neste texto Armindo Bião expõe um conjunto de conceitos no âmbito epistemológico com a pretensão de contribuir para a construção de um léxico para a etno cenologia.

Conceitos que são apresentados uma parte a propósito do sujeito da pesquisa, outra ao mundo dos objetos e uma terceira relativa à metodologia.

Dos objetos

Teatralidade: compreende como uma categoria reconhecível em todas as interações humanas, de forma que todas as pessoas agem como atores e espectadores da interação.

Espetacularidade: compreende como uma categoria reconhecível em algumas interações humanas. Consiste em atrair e prender o olhar de parte das pessoas envolvidas, portanto aqui há consciência da ação e da intenção da execução desse ato.

Estados de consciência: trata-se dos estados modificados ou alterados, eles frequentemente são associados aos rituais de possessão e cultos religiosos, mas também possuem relação com as artes. O treinamento de atores e bailarinos gera não apenas estados modificados de corpo, mas também estados modificados de consciência.

Estados de corpo: os espetáculos são sustentados pela energia dos artistas, se constroem e se mantêm em práticas, exercícios que alteram os estados corporais.

Menciona a antropologia teatral e direciona uma crítica a ela, pois considera que esta expressão reforça o etnocentrismo europeu.

Transculturização: o contato cultural gera novas formas culturais distintas das quais lhe deram origem.

Matrizes estéticas: essa expressão consiste em uma figura paradoxal de linguagem é usada propositalmente para chamar atenção para o fato de que cada fenômeno possui simultaneamente múltiplas matrizes. Refere-se a ela como família de formas culturais aparentadas.

Dos sujeitos

Refere-se às seguintes categorias: alteridade, identidade, identificação, diversidade, pluralidade e reflexividade.

Ressalta o fato da emergência da noção de identificação que é uma categoria dinâmica e existencialista contraposta à de identidade que na contemporaneidade se encontra em crise, revelando-se de forma essencialista e estática.

A diversidade e a pluralidade são categorias que estão para o reconhecimento da coexistência das diferenças humanas. A reflexividade é a categoria referente ao pensamento e a reflexão das semelhanças e diferenças, identidades e identificações.

No âmbito metodológico

Refere-se ao horizonte teórico metodológico e a necessidade de articulação entre o sujeito e objeto, sugerindo os caminhos do trajeto.

Dos projetos: apetência é qualidade essencial, que justifica o desejo do sujeito em seu objeto; competência são as práticas que permitem o sujeito concretizar seu projeto.

2 - GUINSBURG, Jacó. Evreinov e o teatro da vida. Folhetim: 31 de Maio de 1981.

Evreinov atuou em diversos campos, foi dramaturgo, encenador, diretor, ator, músico, crítico e teórico. Porém, no ano de 1905 passou a dedicar-se somente ao teatro tornando-se parte de um elenco de encenadores excepcionais, mestres construtores do teatro russo. Concebeu o projeto de estudo de um “teatro antigo”, nele as principais manifestações da teatralidade, marcadas pela história, foram abordadas de uma maneira “comparativa artístico reconstrutivo”.

No primeiro ciclo de encenações sua fonte foram os dramas litúrgicos e os mistérios, logo depois se dedicou ao teatro do Século de Ouro. O terceiro ciclo na qual investigava juntamente com M. Miklashevski a Commedia dell’Arte foi interrompido pela eclosão da Primeira Guerra Mundial. As encenações referentes ao primeiro e ao segundo ciclo não se limitam a simples montagem dos textos. Elas possuíam uma estrutura que possibilitava ao público ser inserido em uma ambientação que resgatava em detalhes toda a atmosfera da proposta abordada. Buscou restituir ao ator a liberdade no jogo interpretativo e restabelecer os meios de comunicação entre palco e plateia, a fim de revitalizar o espectador, liga-lo ao palco por vínculo espontâneo. Para ele na arte tudo é simbólico e separa inteiramente a arte da realidade.

Evreinov pensa em teatralidade no sentido mais amplo, para ele o homem possui em si um instinto de transformação, instinto fundamental que esta a par do sexual e do materno, lhe assegura o Teatro na Vida. De forma que o fundamento e o valor da existência do homem consistem deste poder que provém da máscara, da atuação, do jogo e da transformação de sua teatralidade.

A partir do desejo de converter o ator em espectador nasce a ideia de monograma que possui a possibilidade de ser desenvolvido em primeira pessoa como uma espécie de romance. Evreinov não se limitou em apenas produzir escrituras sobre o monograma, se ateve a seus princípios para exercer a aplicação de seus procedimentos de direção. Passou a utilizar com maior desembaraço as formas cênicas que mais lhe atraíam como a arlequinada, a pantomima, a farsa grotesca, a paródia.

A pesquisa de Evreinov contagiou as pessoas com o principio de teatralizar a vida não apenas o teatro russo anterior a Revolução 1917, mas também o movimento teatral soviético, nos anos de 1920. Nas ruas e nas praças soviéticas a ideia caminhava com intensa energia

política e ideológica que eclodiram em apresentações de grande amplitude. Um deles foi A tomada do Palácio de Inverno, que foi realizado para a comemoração do terceiro aniversário da revolução de Outubro. Foram oito mil atores, soldados do exercito Vermelho juntamente com outros colaboradores e artistas do teatro.

3 - DORT, Bernard. Uma Propedêutica da Realidade e Um crítico novo: Émile Zola. In: O teatro e a sua realidade. São Paulo: Perspectiva, 1977.

Uma Propedêutica da Realidade

O texto inicia expondo a busca do teatro em evocar o mundo em que vivemos. Logo se refere as três tendências teatrais do século XX e a maneira particular com que cada uma delas suscita a realidade através de sua estrutura e concepção cênica.

A primeira tendência: naturalismo possuía a intensão de colocar a vida no palco. Ideologia que possui uma série de contradições que revelam a fragilidade e a insuficiência desta tendência. Ao tentar reconstituir no palco o ambiente tal como se apresenta fora dele de maneira fechada e imutável nega-se a interação entre individuo e realidade. Outro problema desta tendência está em propor ao espectador peças com meros conflitos psicológicos fechados neles mesmos. Este naturalismo é mais tarde superado por um realismo histórico, no qual o espectador, para compreender a ação, necessita pensar sobre a sociedade que a configura.

Zola e Antoine recusam a peça bem feita, são personalidades que já buscavam uma nova maneira de comunicar o mundo para o mundo, eles buscavam colocar no palco o mundo vivo e não apenas um mundo literário.

A segunda tendência é a da vanguarda dos anos 50 de autores como Ionesco, Beckett ou Adamov que tentam restituir ao teatro sua literalidade. Recusam todas as ideologias e procuram evacuar todo sentido simbólico. O querer dizer o ‘nada’ e o niilismo desses autores propõe uma negação radical do mundo.

A terceira tendência é a perspectiva épica em que Brecht coloca em cena a vida social, o comportamento e a linguagem dos homens, apresentando-as em uma perspectiva histórica, propõem em seu teatro a decifração e a compreensão de nossa situação, uma tomada de consciência política. “Pois a não comunicação entre os indivíduos não é um destino, é um fato social, portanto, modificável”.

Já a quarta tendência é ausente, seria a realização de um teatro ao mesmo tempo realista e histórico e sua configuração implica-se e no desafio de elaborar novas formas de relação entre

palco, plateia e mundo. Adaptações, atualizações e parábolas de textos antigos são necessárias para a compreensão do passado à luz do presente.

O Teatro documento ou teatro dos fatos foi outra maneira de perceber a realidade, tratava-se de explicitar, mais do que surpreender, sem se contentar em apresentar fatos brutos rejeita noções de ação e personagem.

Jean Genet dedica-se a colocar em seu teatro as imagens da realidade que nós fazemos do real (cotidiano). Levando elas as últimas consequências, a tal ponto que revele sua vacuidade e incoerência. “O objeto da atividade teatral é cada vez menos trazer o mundo para o palco (...) tende muito mais a colocar os espectadores no estado de poderem eles mesmos descobrirem esta verdade fora do teatro”

Um crítico novo: Émile Zola

Zola é um crítico dramático que possui a ideologia do real, deseja que o movimento naturalista exercesse no teatro o mesmo poder da realidade. Reivindica a volta a um teatro de lógica e literatura como foi o teatro na idade clássica e expõem de maneira sistemática uma campanha por um novo teatro. Um teatro que não se contente em ser apenas teatro.

Foi encarregado do folhetim dramático *Bien Public*, nele expõem suas ideias que eram publicadas semanalmente. Os seus artigos foram reunidos e juntos formaram dois livros: *O naturalismo no teatro* e *Nossos Autores Dramáticos*.

Zola se recusava em se enquadrar no perfil das críticas daquele período, o chamado jornalismo informativo que reduzia o crítico a um repórter de meras considerações superficiais. Dedicava-se muito a escrever sobre o cenário, pois para ele o cenário assume no teatro a mesma importância que descrição ocupa nos romances.

É Zola quem descobre uma nova dimensão no teatro: a dimensão da encenação moderna onde cada representação adquire um significado próprio.

Filme Exibidos e Debatedores

1- Eles Não Usam Black-Tie



Data: 02/03/2014

Debatedor: Marcus Villa Góis

2 - A Navalha na Carne.



Data: 06/04/2013

Debatedores: Marcus Villa Góis; Josemar Campos Maciel; Mário Balduino de Oliveira Júnior; Shirley Gurgel de Alencar.
Mediadora: Ednéia Albino N. Cerchiari.

3 - Toda nudez será castigada.

Data: 20/04/2013



Debatedores: Fernandes Ferreira de Souza; Graciela Ferreira da Silva Delmondes; Oswaldo Ribeiro da Silva;
Mediador: Júlio Augusto Xavier Galharte

4 - O pagador de promessas.

Data: 04/05/2013

Debatedores: Cristina Mato Grosso; Josemar Marciel; Ana Deise Cardoso; Kátia Figueira
Mediadora: Léia Teixeira



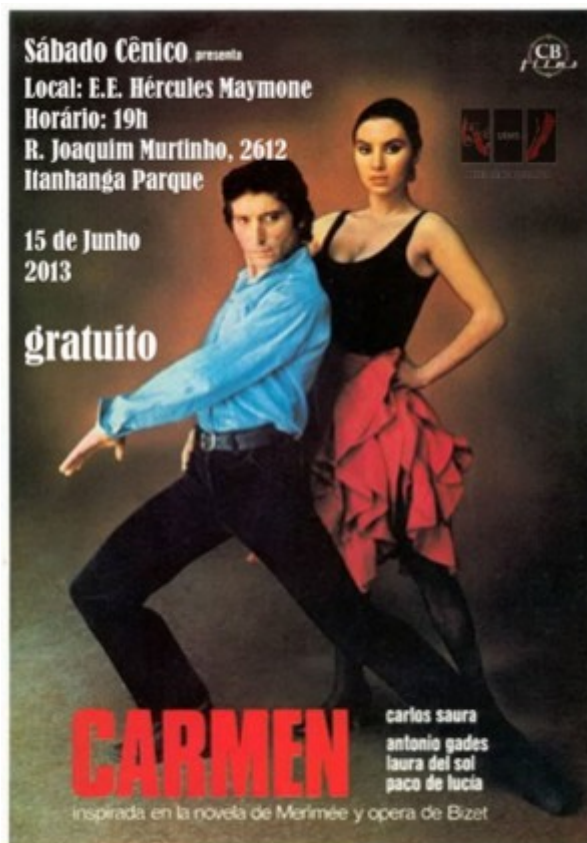
5. Longa jornada noite adentro



Data: 18/05/2013

Debatedores: Juliana Gurgel; Débora Alexandre de Jesus; Maria Helena Benites.
Mediadora: Euriclêa Azevedo Nogueira

6. Carmen



Data: 15/06/2013

Debatedores: Gabriela Di D. Santinho; Dante Filho; Ângela Maria L. Sollberger.
Debatedor: Paulo Edyr Bueno Camargo

7. Querô

Data: 06/07/2013

Debatedores: Carin Cássia de Louro Freitas; Joselaine Aparecida Campagnana; Oscar Rocha.

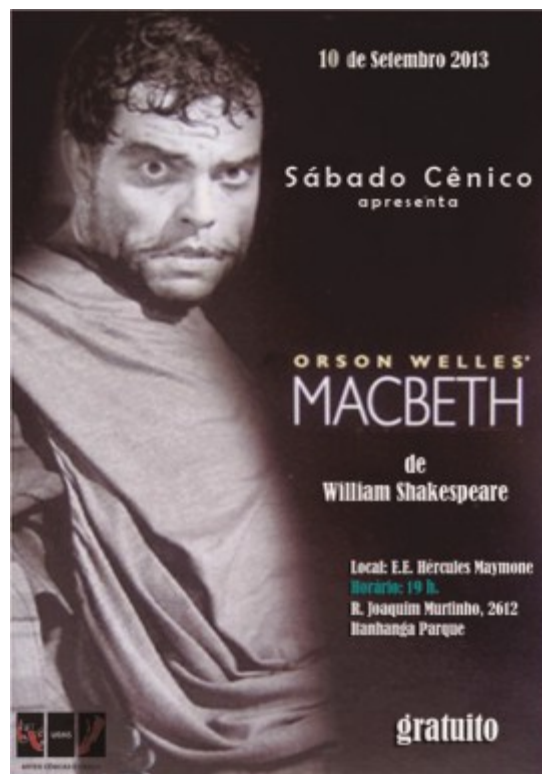
Mediadora: Flávia Cavalcante Gonçalves



Debatedores: Denise Abrão Nachif; Thalita Gabínio e Souza; Sérgio Francisco dos Santos; Fábio Dobashi Furuzato.

Mediadora: Ednéia A. Nunes Cerchiari.

9. Macbeth (Orson Wells)



Data: 10/09/2013

Debatedores: Marcus Villa Góis; Elisabeth Fidalgo Corrêa; Mônica de Almeida Roca.

Mediador: Fernandes Ferreira de Souza.

7. O Auto da Compadecida



Data: 03/08/2013

10. Dois Perdidos Numa Noite Suja

Data: 18/09/2013

Debatedores: Lauresto Franco Garcia; Maristela Bittencourt Nogueira.

Mediadora: Maria Alberta Ratier Jajah Nogueira



11. La Strada



Data: 21/09/2013

Debatedores: Aline Dessandre Duenha;
Ravel Giordano de Lima Faria Paz; Juliana
Simczak Treuherz.

Mediador: Miguel Eugênio de Almeida

12. Dogville



Da

Data: 05/10/2013

Debatedores: Lígia Marina de Almeida;
Lucilene Soares da Costa; Claudia E.
Martins Morais.

Mediador: Ravel Giordano de Lima Faria
Paz.

13. Sonho de uma noite verão

Data: 19/10/2013

Debatedores: Emanuel Luiz Saez; Ângela
Montealvão; Luzia de Souza Patusco; Júlio
Augusto Xavier Galharte.

Mediadora: Denise Fernandes
Vasconcellos.



14. Medea

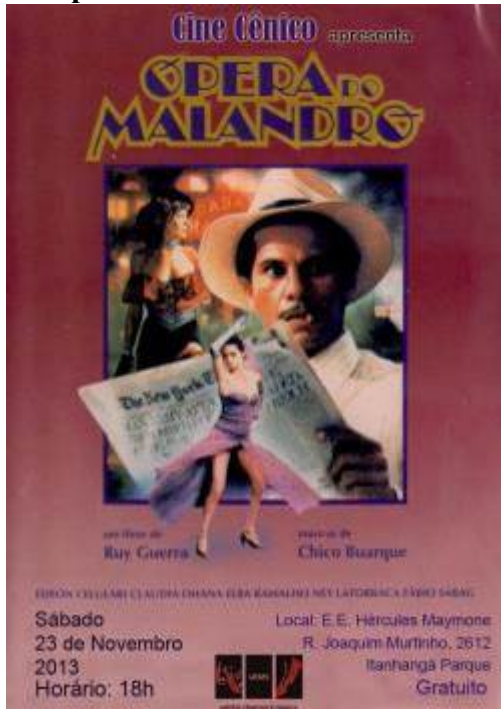


Data: 09/11/2013

Debatedores: Jair Damasceno; Paulo
André Borges

Mediador: Paulo Paes

15. Ópera do Malandro



Data: 23/11/2013

Debatedores: Roberta Ninin; Jamille Fortunato; Edneia Cerchiari
Mediadora: Samira Saad Pulchério Lancillotti

16. Ricardo III – Um Ensaio

Data: 07/12/13

Debatedores: Paula Mittelstaedt; Zenildo de Mello
Mediador: Soraia Pereira

Objetivos alcançados



-Exibições contínuas de filmes relacionados às Artes Cênicas.

-Diálogo interdisciplinar com debatedores de diversas áreas.

-Público heterogêneo (professores, alunos e comunidade externa presente nos encontros).

-Participação no VI Seminário de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste UEMS – UFGD com comunicação e apresentação de trabalho.

-Participação no 4º EPEX e 11º SEMEX da UEMS com comunicação e apresentação de resumo.

-Participação no 5º EPEX da UEMS no ENEPEX com comunicação e apresentação de trabalho completo.

Conclusão

O projeto manteve-se atuante e ao longo do processo foi se modificando devido às alterações necessárias para a sua continuidade.

O evento que o projeto propõe é um encontro de discussões com olhares diferenciados. Cada aspecto questionado é uma nova dimensão descoberta dentro da análise dos profissionais que apresentam suas pesquisas, suas percepções provocam acima de tudo questionamentos em torno da obra exibida.

A junção dos artigos recebidos pelos debatedores está sendo organizada para a publicação de um livro chamado a Cena no Audiovisual – Entrevistas. Este projeto serviu de base para a pesquisa A Teatralidade como Recurso Cênico.

AGRADECIMENTOS

Ednéia Albino Nunes Cerchiari. Colaboradora do Projeto de Pesquisa e Extensão: Cine Cênico. Psicóloga. Psicanalista. Mestre em Ensino em Saúde e Doutora em Ciências Médicas, Área de Concentração Saúde Mental (FCM/UNICAMP). Professora na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

SPMS – Sociedade Psicanalítica do Mato Grosso do Sul.

REFÊRENCIAS

GUINSBURG, J. Evreinov e o teatro da vida. In: **Folhetim**. Domingo, 31 de maio de 1981.

SCHECHNER, R. O que é Performance? In: **Performance Studies: an introduction**, second edition. New York & London: Routledge, p. 28-51, 2006.

DORT, Bernard. Uma Propedêutica da Realidade e Um crítico novo: Émile Zola. In: **O teatro e a sua realidade**. São Paulo: Perspectiva, 1977.

BIÃO, Armindo. Um léxico para a etno cenologia: proposta preliminar (2007). In: **Etno cenologia e a cena baiana: textos reunidos**. Salvador: P&A, 2009.